

SEMINÁRIO

A OBSESSÃO OCULTA: *como se libertar das influenciações espirituais sutis*





PROJETO

ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

www.espiritizar.org

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- A Gênese C. XIV item 45 – “Pululam em torno da Terra os maus Espíritos, em consequência da inferioridade moral de seus habitantes. A ação malfazeja desses Espíritos é parte integrante dos flagelos com que a Humanidade se vê a braços neste mundo. A obsessão que é um dos efeitos de semelhante ação, como as enfermidades e todas as atribulações da vida, deve, pois, ser considerada como provação ou expiação e aceita com esse caráter.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- “Chama-se obsessão à ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diferentes, que vão desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **A obsessão oculta é essa simples influência moral, sem sinais exteriores perceptíveis, a que Allan Kardec se reporta, também chamada de obsessão simples, que, apesar do nome, não significa que seja um caso simples de obsessão, como pode parecer para o leigo.**
- **Pelo fato de ser sutil e oculta causa mais problemas que muitas subjugações, conforme veremos ao longo do seminário.**

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Estudemos, a seguir, algumas questões de *O Livro dos Espíritos* que abordam lições referentes à obsessão oculta:
- 456. *Vêm os Espíritos tudo o que fazemos?*
- “Podem ver, pois que constantemente vos rodeiam. Cada um, porém, só vê aquilo a que dá atenção. Não se ocupam com o que lhes é indiferente.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- 457. *Podem os Espíritos conhecer os nossos mais secretos pensamentos?*
- “Muitas vezes chegam a conhecer o que desejaríeis ocultar de vós mesmos. Nem atos, nem pensamentos se lhes podem dissimular.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- a) - *Assim, mais fácil nos seria ocultar de uma pessoa viva qualquer coisa, do que a esconder dessa mesma pessoa depois de morta?*
- “Certamente. Quando vos julgais muito ocultos, é comum terdes ao vosso lado uma multidão de Espíritos que vos observam.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- 465. *Com que fim os Espíritos imperfeitos nos induzem ao mal?*
- “Para que sofraís como eles sofrem.”
- a) - *E isso lhes diminui os sofrimentos?*
- “Não; mas fazem-no por inveja, por não poderem suportar que haja seres felizes.”
- b) - *De que natureza é o sofrimento que procuram infligir aos outros?*
- “Os que resultam de ser de ordem inferior a criatura e de estar afastada de Deus.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- 466. *Por que permite Deus que Espíritos nos excitem ao mal?*
- “Os Espíritos imperfeitos são instrumentos próprios a por em prova a fé e a constância dos homens na prática do bem. Como Espírito que és, tens que progredir na ciência do infinito. Daí o passares pelas provas do mal, para chegares ao bem. A nossa missão consiste em te colocarmos no bom caminho.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Desde que sobre ti atuam influências más, é que as atras, desejando o mal; porquanto os Espíritos inferiores correm a te auxiliar no mal, logo que desejes praticá-lo. Só quando queiras o mal, podem eles ajudar-te para a prática do mal. Se fores propenso ao assassinio, terás em torno de ti uma nuvem de Espíritos a te alimentarem no íntimo esse pendor. Mas outros também te cercarão, esforçando-se por te influenciarem para o bem, o que restabelece o equilíbrio da balança e te deixa senhor dos teus atos.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- (Comentário de Kardec) É assim que Deus confia à nossa consciência a escolha do caminho que devemos seguir e a liberdade de ceder a uma ou outra das influências contrárias que se exercem sobre nós.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- 471. *Quando experimentamos uma sensação de angústia, de ansiedade indefinível, ou de íntima satisfação, sem que lhe conheçamos a causa, devemos atribuí-la unicamente a uma disposição física?*
- “É quase sempre efeito das comunicações em que inconscientemente entraís com os Espíritos, ou da que com elas tivestes durante o sono.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- 472. *Os Espíritos que procuram atrair-nos para o mal se limitam a aproveitar as circunstâncias em que nos achamos, ou podem também criá-las?*
- “Aproveitam as circunstâncias ocorrentes, mas também costumam criá-las, impelindo-vos, mau grado vosso, para aquilo que cobiçais. Assim, por exemplo, encontra um homem, no seu caminho, certa quantia. Não penses tenham sido os Espíritos que a trouxeram para ali.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Mas, eles podem inspirar ao homem a ideia de tomar aquela direção e sugerir-lhe depois a de se apoderar da importância achada, enquanto outros lhe sugerem a de restituir o dinheiro ao seu legítimo dono. O mesmo se dá com relação a todas as demais tentações.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **530. Não podem os Espíritos levianos e zombeteiros criar pequenos embaraços à realização dos nossos projetos e transtornar as nossas previsões? Serão eles, numa palavra, os causadores do que chamamos pequenas misérias da vida humana?**
- **“Eles se comprazem em vos causar aborrecimentos que representam para vós provas destinadas a exercitar a vossa paciência.”**

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **Cansam-se, porém, quando vêem que nada conseguem. Entretanto, não seria justo, nem acertado, imputar-lhes todas as decepções que experimentais e de que sois os principais culpados pela vossa irreflexão. Fica certo de que, se a tua louça se quebra, é mais por desazo teu do que por culpa dos Espíritos.”**

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- a) - *Destes, os que provocam contrariedades obram impelidos por animosidade pessoal, ou assim procedem contra qualquer, sem motivo determinado, por pura malícia?*
- “Por uma e outra coisa. Às vezes os que assim vos molestem são inimigos que granjeastes nesta ou em precedente existência. Outras vezes, nenhum motivo há.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **531. *Extingue-se-lhes com a vida corpórea a malevolência dos seres que nos fizeram mal na Terra?***
- **“Muitas vezes reconhecem a injustiça com que procederam e o mal que causaram. Mas, também, não é raro que continuem a perseguir-vos, cheios de animosidade, se Deus o permitir, por ainda vos experimentar.”**

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- a) - *Pode-se por termo a isso? Por que meio?*
- “Podeis. Orando por eles e lhes retribuindo o mal com o bem, acabarão compreendendo a injustiça do proceder deles. Demais, se souberdes colocar-vos acima de suas maquinações, deixar-vos-ão, por verificarem que nada lucram.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- A Gênese C. XIV item 46 –
“Quase sempre a obsessão exprime vingança tomada por um Espírito e cuja origem frequentemente se encontra nas relações que o obsidiado manteve com o obsessor, em precedente existência.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- “Assim como as enfermidades resultam das imperfeições físicas que tornam o corpo acessível às perniciosas influências exteriores, a obsessão decorre sempre de uma imperfeição moral, que dá ascendência a um Espírito Mau.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- A Gênese C. XIV item 47 – “Na obsessão, o Espírito atua exteriormente, com a ajuda do seu perispírito, que ele identifica com o do encarnado, ficando este afinal enlaçado por uma como teia e constrangido a proceder contra a sua vontade.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **Trilhas de Libertação – Philomeno de Miranda – Introdução – Espíritos perversos que o sofrimento embruteceu, sicários da sociedade que se não modificaram ante a derrocada pela morte, dando-se conta do prosseguimento da vida, continuam nas suas nefastas decisões de afligir e infelicitar; comprazendo-se em imiscuir-se nos grupos sociais, fomentando dissensões, ódios e guerras, que lhes facultam embriaguez pelas energias que absorvem vampirescamente em infindáveis fenômenos de obsessão dolorosa.**

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Dessa forma, o número de obsidiados é muito maior, do que se pode imaginar. Não mensurada ou detectada com facilidade, a obsessão campeia desarvorada, arrebanhando multidões de vítimas que se deixam consumir, num como noutro plano de Vida.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Para entender melhor o processo obsessivo é fundamental saber que o ser humano emite uma energia pela mente, que é produzida pelos pensamentos, sentimentos e vontade.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- No livro *Instruções Psicofônicas* – Francisco Cândido Xavier – Espíritos diversos há uma mensagem do Espírito Dias da Cruz, médico homeopata desencarnado, intitulada *Alergia e Obsessão*, em que o autor faz uma reflexão sobre as causas da obsessão, comparando-a com a alergia.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- “[...] Evitando, porém, qualquer preciosismo da técnica científica e relegando à medicina habitual o dever de assegurar os processos imunológicos da integridade física, recordemos que as radiações mentais, que podemos classificar por agentes «R», na maioria das vezes se apresentam, na base de formação da substância «H» (histamina), desempenhando importante papel em quase todas as perturbações neuropsíquicas e usando o cérebro como órgão de choque.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- “Todos os nossos pensamentos definidos por vibrações, palavras ou atos, arrojam de nós raios específicos.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- “Assim sendo, é indispensável curar de nossas próprias atitudes, na autodefesa e no amparo aos semelhantes, porquanto a cólera e a irritação, a leviandade e a maledicência, a crueidade e a calúnia, a irreflexão e a brutalidade, a tristeza e o desânimo, produzem elevada percentagem de agentes «R», de natureza destrutiva, em nós e em torno de nós, exógenos e endógenos, suscetíveis de fixar-nos, por tempo indeterminado, em deploráveis labirintos da desarmonia mental.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- “Em muitas ocasiões, nossa conduta pode ser a nossa enfermidade, tanto quanto o nosso comportamento pode representar a nossa restauração e a nossa cura.
- “Para sanar a obsessão nos outros ou em nós mesmos, é preciso cogitar dos agentes «R» que estamos emitindo.
- “O pensamento é força que determina, estabelece, transforma, edifica, destrói e reconstrói.

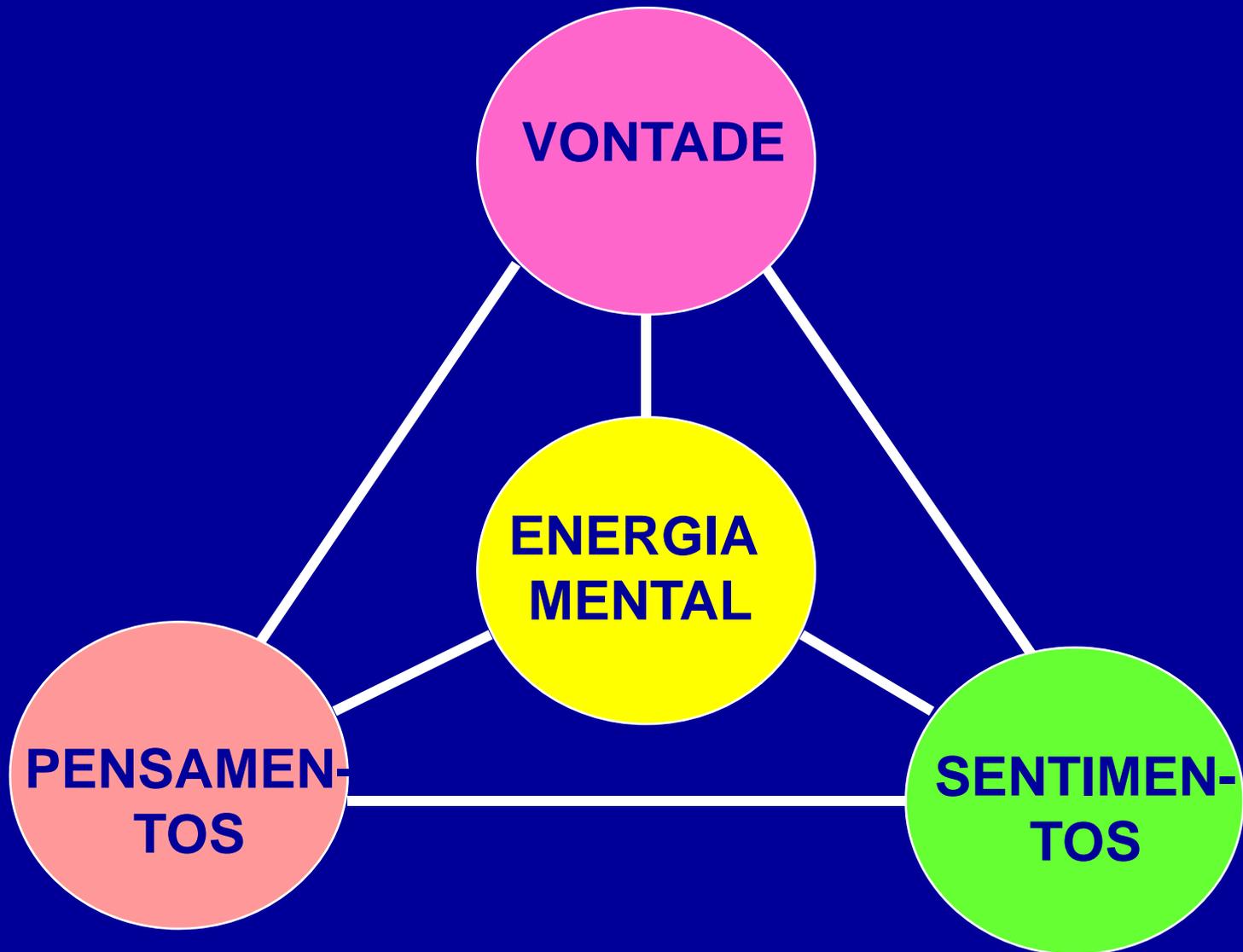
O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- “Nele, ao influxo divino, reside a gênese de toda a Criação.
- “Respeitemos, assim, a dieta do Evangelho, procurando erguer um santuário de princípios morais respeitáveis para as nossas manifestações de cada dia.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- “E, garantindo-nos contra a alergia e a obsessão de qualquer procedência, atendamos ao sábio conselho de Paulo, o grande convertido, quando adverte aos cristãos da Igreja de Filipos: — “Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é nobre, tudo o que é puro, tudo o que é santo, seja, em cada hora da vida, a luz dos vossos pensamentos.” Dias da Cruz

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA



O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- O pensamento é um instrumento do Ser Espiritual para exteriorizar aquilo que ocorre em sua existência, possibilitando a comunicação racional e inteligente com o mundo, as pessoas e as coisas. É condutor das ideias que dão sentido à vida.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Quando mal direcionado produz viciações mentais que perturbam o ser e levam a pessoa a conflitos e dificuldades emocionais graves.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Quando disciplinado pela vontade bem equilibrada conduz os sentimentos aos níveis mais belos possíveis, enriquecendo o ser consciente que caminha para a superconsciência.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Os sentimentos expressam a capacidade que possui o ser humano de conhecer, compreender, sentir e compartilhar emoções que ocorrem em sua intimidade.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Os sentimentos geram a afetividade, quando estão sob a ação da vontade dignificada, tornando a pessoa equilibrada, conduzindo-a a sua finalidade superior.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Podemos classificá-los como superiores quando se referem às realizações nobres, a justiça, a beleza, o amor, a abnegação, a compaixão, o bem de si mesmo e do próximo, etc.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- São inferiores quando geram as paixões puramente sensuais, tais como a ambição da posse, a inveja, o ciúme, o ódio, os prazeres sensualistas egoísticos e egocêntricos, etc.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **A vontade é a faculdade de bem conduzir as aspirações objetivando uma finalidade maior, que resulte em paz e harmonia interior. É muito importante para o processo de desenvolvimento interior que propicia a autorrealização.**

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Quando a razão indica a necessidade de se conseguir um objetivo, a vontade é o ato mental que deve ser transformado em ação.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **A vontade deve ser trabalhada por meio de exercícios mentais, geradores de motivação para a conquista da autorrealização, transformando-se instintos em sentimentos, hábitos doentios em saudáveis, pensamentos negativos em positivos e saudáveis.**

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Estudemos as orientações dos Benfeitores da Humanidade a esse respeito em *O Livro dos Espíritos*:
- 459. *Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?*
- “Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- 460. *De par com os pensamentos que nos são próprios, outros haverá que nos sejam sugeridos?*
- “Vossa alma é um Espírito que pensa. Não ignorais que, frequentemente, muitos pensamentos vos acodem a um tempo sobre o mesmo assunto, não raro, contrários uns dos outros. Pois bem! No conjunto deles, estão sempre de mistura os vossos com os nossos. Daí a incerteza em que vos vedes. É que tendes em vós duas ideias a se combaterem.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- 461. *Como havemos de distinguir os pensamentos que nos são próprios dos que nos são sugeridos?*
- “Quando um pensamento vos é sugerido, tendes a impressão de que alguém vos fala. Geralmente, os pensamentos próprios são os que acodem em primeiro lugar. Afinal, não vos é de grande interesse estabelecer essa distinção. Muitas vezes, é útil que não saibais fazê-la. Não a fazendo, obra o homem com mais liberdade. Se se decide pelo bem, é voluntariamente que o pratica; se toma o mau caminho, maior será a sua responsabilidade.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- 464. Como distinguirmos se um pensamento sugerido procede de um bom Espírito ou de um Espírito mau?
- “Estudai o caso. Os bons Espíritos só para o bem aconselham. Compete-vos discernir.”

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- O processo obsessivo é resultado da ação da mente do Espírito desencarnado que estará interferindo na energia mental do encarnado alterando pensamentos, sentimentos e vontade.



O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Estudaremos, a seguir, como isso acontece a partir de um texto da introdução do livro *Nas Fronteiras da Loucura*, de Manoel Philomeno de Miranda:

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **1) Recepção da ideia perturbadora**
- Vivendo num permanente intercâmbio, consciente ou inconsciente, os Espíritos – tanto encarnados quanto desencarnados – participamos das vivências no corpo e fora dele.
- Não apenas por processos de desforço pessoal, em que os desafetos se buscam para produzirem-se males e cobranças injustificáveis como por fatores de variada motivação, assimilam--se ideias e pensamentos pela simples sintonia da onda própria em que se situam as mentes.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Assaltada por vibrações negativas, a mente ociosa ou indisciplinada, viciada ou rebelde, logo registra a interferência e, porque se não ajusta a um programa educativo da vontade, recebe o impulso da ideia, permitindo-se aceitar a sugestão perturbadora, que agasalha e vitaliza sob a natural acomodação dos complexos e recalques, dos comportamentos pessimistas ou exaltados que são peculiares a cada qual.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

Aceita a indução, forma-se uma tomada para a ligação com a *sombra*, em regime de intercâmbio psíquico.



RECEPÇÃO DA IDEIA PERTURBADORA

FALTA DE EDUCAÇÃO DA
VONTADE

SINTONIA
MENTAL

ASSIMILAÇÃO DE
IDEIAS E PENSAMENTOS
NEGATIVOS, PERMITINDO-
SE ACEITAR A SUGESTÃO
PERTURBADORA

INTERCÂMBIO
PSÍQUICO

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **2) Intercâmbio mental**
- Fixada a ideia infeliz, os porões do inconsciente desbordam as impressões angustiosas que dormem armazenadas, confundindo-se, na consciência, com as informações atuais, ao tempo em que se encontra em desordem pela influência da parasitose externa que se vai assenhoreando do campo exposto, sem defesas.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Por natural processo seletivo, e tendo em conta as tendências, as preferências emocionais e intelectuais do paciente, a injunção produz melhor aceitação das recordações perniciosas, que servem de veículo e acesso ao pensamento do invasor.
- A polivalência mental, em casos desta natureza, tende ao monoideísmo, que produz os quadros da fascinação torturante e, por fim, da subjugação de difícil reversibilidade.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- A obsessão simples é parasitose comum em quase todas as criaturas, em se considerando o natural intercurso psíquico vigente em todas as partes do Universo.
- Tendo-se em vista a infinita variedade das posições vibratórias em que se demoram os homens, estes sofrem, quanto influem em tais faixas, sintonizando, por processo normal, com os outros comensais aí situados.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Se são portadores de aspirações nobilitantes, onde se fixem, haurem maior impulso para o crescimento.
- Permanecendo na construção do bem, difícilmente assimilam as induções perversas ou criminosas procedentes dos estagiários das regiões inferiores.
- Não ficam, no entanto, indenés à agressão temporária ou permanente de que se liberam em face dos objetivos morais que perseguem, graças aos quais vibram em mais elevada escala psíquica.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Se interessados, porém, nas colocações da vulgaridade e do prazer, da impiedade ou da preguiça, do vício ou da desordem recebem maior influxo de ondas mentais equivalentes, resvalando para os despenhadeiros da emoção aturdida, do desequilíbrio...

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Tais pacientes conduzem ao leito, antes do repouso físico, as apreensões angustiantes, as ambições desenfreadas, as paixões perturbadoras, demorando-se em reflexões que as vitalizam, vivendo-as pela mente, quando não encontram meios de fruí-las fisicamente... Ao se desdobrarem sob a ação do sono, encontram-se com os afins – encarnados ou não – com os quais se identificam, recebendo mais ampla carga de necessidades falsas, ou dando campo aos estados anelados que mais os turbam e afligem.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Quando despertam, trazem a mente atribulada, tarda, sob incômodo cansaço físico e psíquico, encontrando difficuldade para fixar os compromissos e as lições edificantes da vida.
- Nessa posição – a ideia obsidente fixada e a viciação estabelecida – dá-se o intercâmbio mental.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Já não se trata do pensamento que busca acolhida, senão da atividade que tenta intercâmbio, mantendo diálogo, discutindo, analizando as questões em pauta – sempre de natureza prejudicial e que, a uma pessoa sadia, causaria repulsa instintiva, mas que o paciente gosta de cultivar –, do que decorre a predominância do parasita espiritual, que mais se acerca psiquicamente da casa mental e da vontade do seu consorte.

INTERCÂMBIO MENTAL

FIXAÇÃO DA IDEIA INFELIZ

MONOIDEÍSMO

**APROFUNDAMENTO DA ACEITAÇÃO
DA IDEIA PERNICIOSA,
APROVEITANDO-SE AS TENDÊNCIAS
E AS PREFERÊNCIAS INTELLECTUAIS
E EMOCIONAIS DO PACIENTE**

**CONTROLE MAIOR DA
CASA MENTAL E DA
VONTADE DO PACIENTE**

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- **3) Reflexos da interferência**
- Surgem, como efeito natural, as síndromas da inquietação: as desconfianças, os estados de insegurança pessoal, as enfermidades de pequena monta, os insucessos em torno do obsidiado que soma as angústias, dando campo a incertezas, a mais ampla perturbação interior.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Gera uma psicosfera perniciosa à própria volta pela eliminação dos fluidos deletérios de que é vítima e absorve-a mais condensada, por escusar-se ouvir sadias questões, participar de convívios amenos, ler páginas edificantes, auxiliar o próximo, renovar-se pela oração.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Conforme a constituição temperamental, que é um fator de relevante importância, faz-se apático, se tende à depressão, adentrando-se pela melancolia, em razão da mensagem telepática deprimente dos clichês mentais pessimistas que ressumam do arquivo da inconsciência.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- No sentido oposto, se é dotado de constituição nervosa excitada, torna-se agressivo, violento, em desarmonia de atitudes – explode por nonadas, do que logo se arrepende –, expondo a aparelhagem psíquica e os nervos a altas cargas de energias que danificam os sensores e condutores nervosos, com singulares prejuízos para a organização físeo-psíquica.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Nesse período podem-se perceber os estereótipos da obsessão, que facilmente se revelam pelas atitudes inusitadas, pelo comportamento ambivalente – equilíbrio e distonia, depressão e excitação –, alienando a criatura.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Aos hábitos salutarres vão-se sucedendo as reações intempestivas, rotuladas como exóticas, a perda dos conceitos de critério e valor, que dão lugar a estranhas quão paradoxais formas de conduta.
- A linha do equilíbrio psíquico é muito tênue e delicada.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- As interferências de qualquer natureza sobre a faixa de movimentação da personalidade quase sempre produzem dis-túrbio, por empurrarem o indivíduo a procedimentos irregulares a princípio, que depois se fixam em delineamentos neuróticos.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- A ação fluídica dos desencarnados, em razão da maleabilidade e da pertinácia destes, quando ignorantes, invejosos ou perversos, pela sua insistência interfere no mecanismo do *hospedeiro*, complicando o quadro com a indução inteligente, em telepatia prejudicial, que facilita a simbiose com o anfitrião.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Nessa fase, e antes que o paciente assuma a interferência de que é vítima, a terapia espírita torna-se de resultado positivo, liberador.
- Ideal, no entanto, é a atitude nobre diante da vida, que funciona como psicoterapia preventiva e que constitui dieta para o otimismo e a paz.

REFLEXOS DA INTERFERÊNCIA

**AMPLIAÇÃO DA
PERTURBAÇÃO INTERIOR**

**SÍNDROMES DE
INQUIETAÇÃO**

**PRODUÇÃO DE PSICOSFERA
TÓXICA, GERANDO INIBIÇÃO
OU EXACERBAÇÃO DO
ÂNIMO. AFASTAMENTO DOS
HÁBITOS SALUTARES.**

**COMPLICAÇÃO DO QUADRO PELA
TELEPATIA PREJUDICIAL GERADORA
DA SIMBIÓSE OBSESSIVA.**

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- No livro *Encontro com a Paz e a Saúde*, de Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo P. Franco, no capítulo 6, a mentora diz que:
- A *obsessão simples* ocorre quando o espírito enfermo, consciente ou não dos próprios atos, vincula-se ao indivíduo com o qual mantém afinidade moral e psíquica, resultante de valores negativos que os unem desde passadas experiências, na atual ou em reencarnação anterior, produzindo mal-estar, inquietação, melancolia, ansiedade exagerada, suspeitas e medos infundados...

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Instala-se suavemente, quando o pensamento intruso persiste em tentativa de fixação. Confunde-se com os próprios conflitos do paciente que ressumam do inconsciente atual, gerando inquietação.
- À medida que essas ideias, esdrúxulas algumas, passam a habitar a casa mental do indivíduo, transformam-se em *monólogos* insistentes que produzem receios, insatisfações, incompreensões, manias, passando a *diálogos* que destrambelham a ordem dos raciocínios.

O QUE É E COMO SE INSTALA A OBSESSÃO OCULTA

- Nessa fase, uma conduta em renovação moral, o hábito da oração e das boas leituras conseguem interromper o fluxo das influências perniciosas, impedindo a instalação do distúrbio cruel.

COMO SE MANIFESTA A OBSESSÃO OCULTA

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Instrução Psicofônica do Espírito Honório sobre as Obsessões Sutis oferecida na reunião mediúnica da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso pelo médium Afro Stefanini II em 6 de agosto de 2012:
- Os Espíritos obsessores tramam as obsessões coletivas por meio de hipnoses muito bem urdidas e trabalhadas de forma sutil e imperceptível à maioria dos corações, aproveitando-se das fraquezas e das escolhas equivocadas dos irmãos encarnados, lançando em sistema coletivo as impressões de desânimo, de desistência, de animosidade e de competitividade.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Os Planos desenvolvidos pelas sombras podem ser comparados ao movimento dos veículos de comunicação do vosso plano que sutilmente lançam as ideias e as tendências, induzindo milhões de criaturas a comportamentos esdrúxulos e desconectados do pensamento ético e moral.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Paulatinamente, organizam episódios e conteúdos que vão fomentando no imaginário coletivo a derrocada moral, a agressividade, a perversidade e, sutilmente, através de episódios e notícias estruturam informações que levam medo, pânico, terror às criaturas sintonizadas.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Nos planos além do corpo esses Espíritos especialistas em comunicação obsessiva sutil também possuem os seus aparelhos que transmitem as impressões, levando milhões de pessoas, incluindo milhares de espíritas, a um estado de desconfiança e de falta de fé para a construção do trabalho operante no bem.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Ainda há muito o que aprender e analisar nos planos sombrios, porém, com arguta ciência, observação consciente e amor, esses planos aparentemente insondáveis começam a se desdobrar aos olhos dos Espíritos atentos.
- Estejamos certos, a vigilância não é apenas uma atitude de uma hora, ou de uma circunstância. Trata-se de um estado que deve ser constante, perseverante e ininterrupto no Espírito imortal. É uma conquista, tanto quanto a habilidade de raciocinar com clareza sobre os pontos em que os episódios da vida nos pedem bom-senso.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Consideremos que o ponto nevrálgico do início da obsessão sutil nunca está na ação planejada das sombras, mas nos descuidos sutis dos Espíritos frágeis, principalmente, no que se refere a obsessão entre desencarnados e encarnados.
- O movimento produzido pela lacuna gerada pela invigilância constante no comportamento abre o que podemos chamar de descuido sutil e, a partir do descuido sutil, há a obsessão sutil.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Este descuido não é o equívoco propriamente dito daquele que está buscando se melhorar, mas é o conjunto da ausência da busca do bem na criatura, desde a simples observações de leituras edificantes, programas edificantes, escolhas edificantes, por estados perturbadores para a mente, que depois afeta os estados emocionais, os complexos mecanismos dos sentimentos até chegar a afetar o senso direcional do bem e do mal dentro do Espírito imortal.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Nesse estado de descuido, a criatura já não percebe a influência e aí se fixa a ligação da vítima completamente vinculada ao algoz sutil, que, por sua vez, é resultado desse descuido, tornando-se também algoz de si mesma, porquanto não se fez cuidadora espiritual de suas escolhas.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- O programa de vigilância a que nos reportamos trata-se do antídoto profilático para não entrar no estado do descuido espiritual, que é toda essa movimentação do Espírito que abandonou o propósito existencial em algum ponto de suas escolhas, em algum momento de sua caminhada.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Ele pode estar abandonando o propósito existencial em algum ponto, esquecendo-se que aquele ponto é o que mais necessita para evoluir. Cada atitude, independentemente de ser uma atitude consigo mesmo, com o próximo ou com a Vida deve ser permeada pelo propósito existencial profundo.

OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- Perdendo-se a noção do porquê se faz algo, realizando-se de forma superficial, o Espírito adentra no descuido, e esse descuido alberga a conexão com a obsessão sutil.
- Que o senhor da vida nos abençoe.

Honório



OBSESSÃO PELO DESCUIDO SUTIL

- **Nessa mesma reunião em que o Mentor Honório nos ofereceu essa orientação trabalhamos um núcleo das sombras ligado às obsessões no Movimento Espírita que tem se intensificado utilizando-se duas estratégias diferentes: a da inibição do potencial dos médiuns e demais trabalhadores e a da fascinação destes.**

ESTRATÉGIA DOS ESPÍRITOS DAS SOMBRAS PARA DETER O AVANÇO DA DOCTRINA ESPÍRITA

INIBIÇÃO

AS PESSOAS SÃO ENVOLVIDAS PELA OBSESSÃO SIMPLES, DE FORMA A INIBIR O POTENCIAL QUE TÊM PARA QUE PERMANEÇAM ANULADAS PARA A TAREFA, DESDE A ANULAÇÃO TOTAL ATÉ AS PARCIAIS EM QUE AS PESSOAS PERMANECEM ATUANDO INIBIDAS.

FASCINAÇÃO

A OBSESSÃO SIMPLES INTENSIFICA-SE, ENTRANDO NO ESTADO DE FASCINAÇÃO, NO QUAL A PESSOA DEIXA-SE ENVOLVER PELOS ESPÍRITOS, CRENDOS QUE ESTÃO SENDO ORIENTADOS POR MENTORES DE ALTA HIERARQUIA ESPIRITUAL, MAS QUE EM REALIDADE SÃO ESPÍRITOS PSEUDOSSÁBIOS.

PROPÓSITO EXISTENCIAL

INIBIÇÃO

CONEXÃO

EXIBIÇÃO

PROCESSO NO QUAL A PESSOA, COIBIDA PELA AÇÃO OBSESSIVA SUTIL, DESCONECTA-SE DO PROPÓSITO, PELA ESTAGNAÇÃO, VOLTANDO-SE PARA DENTRO, TORNANDO-SE INIBIDA EM SEU POTENCIAL

PROCESSO NO QUAL A PESSOA, UTILIZANDO-SE DA VIGILÂNCIA E DA ORAÇÃO, NUM MOVIMENTO DE SINTONIA, IDENTIFICAÇÃO SINCERIDADE E PUREZA DE PROPÓSITOS, CONECTA-SE COM O PROPÓSITO, REALIZANDO O BEM NO LIMITE DE SUAS FORÇAS A PARTIR DE OBJETIVOS EXISTENCIAIS

PROCESSO NO QUAL A PESSOA, COIBIDA PELA FASCINAÇÃO, DESCONECTA-SE DO PROPÓSITO, VOLTANDO-SE PARA FORA, CRIANDO PSEUDO-OBJETIVOS CIRCUNSTANCIAIS, QUE TAMBÉM GERAM ESTAGNAÇÃO

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- No livro **Cartas e Crônicas de Humberto de Campos**, psicografia de **Francisco Cândido Xavier** há a mensagem **Obsessão pacífica**:
- Quando reencontrei o meu amigo **Custódio Saquarema na Vida Espiritual**, depois da efusão afetiva de **companheiros separados desde muito**, a conversa se dirigiu naturalmente para **comentários em torno da nova situação**.

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Sabia Custódio pertencente a família espírita e, decerto, nessa condição, teria ele retirado e o máximo de vantagens da existência que vinha de largar. Pensando nisso, arrisquei uma pergunta, na expectativa de sabê-lo com excelente bagagem para o ingresso em estâncias superiores. Saquarema, contudo, sorriu, de modo vago, e informou com a fina autocrítica que eu lhe conhecia no mundo:

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- - Ora, meu caro, você não avalia o que seja uma obsessão disfarçada, sem qualquer mostra exterior. A Terra me devolveu para cá, na velha base do “ganhou mas não leva”. Ajuntei muita consideração e muito dinheiro; no entanto, retorno muito mais pobre do que quando parti, no rumo da reencarnação...
- Percebendo que não me dispunha a interrompê-lo, continuou:

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- - Você não ignora que renasci num lar espírita, mas, como sucede à maioria dos reencarnados, trazia comigo, jungidos ao meu clima psíquico, alguns sócios de vícios e extravagâncias do passado, que, sem o veículo de carne, se valiam de mim para se vincularem às sensações do plano terrestre, qual se eu fora uma vaca, habilitada a cooperar na alimentação e condução de pequena família...

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Creia que, de minha parte, havia retomado a charrua física, levando excelente programa de trabalho que, se atendido, me asseguraria precioso avanço para as vanguardas da luz. Entretanto, meus vampirizadores, ardilosos e inteligentes, agiam à socapa, sem que eu, nem de leve, lhes pressentisse a influência... E sabe como?
- - ?...

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- - Através de simples considerações íntimas – prosseguiu Saquarema, desapontado. –
Tão logo me vi saído da adolescência, com boa dose de raciocínios lógicos na cabeça, os instrutores amigos me exortaram, por meus pais, a cultivar o reino do espírito, referindo-se a estudo, abnegação, aprimoramento, mas, dentro de mim, as vozes de meus acompanhantes surgiam da mente, como fios d'água fluindo de minadouro, propiciando-me a falsa ideia de que eu falava comigo mesmo:

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- “Coisas da alma, Custódio? Nada disso. A sua hora é de juventude, alegria, sol... Deixe a filosofia para depois...” Decorrido algum tempo, bacharelei-me. As advertências do lar se fizeram mais altas, conclamando-me ao dever; entretanto, os meus seguidores, até então invisíveis para mim, revidavam também com a zombaria inarticulada: “Agora? Não é ocasião oportuna. De que maneira harmonizar a carreira iniciante com assuntos de religião? Custódio, Custódio!... Observe o critério das majorias, não se faça de louco!...”

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Casei-me e, logo após, os chamados à espiritualização recrudesceram, em torno de mim. Meus solertes exploradores, porém, comentaram, vivazes: “Não ceda. Custódio! E as responsabilidades de família? É preciso trabalhar, ganhar dinheiro, obter posição, zelar por mulher e filhos...” A morte subtraiu-me os pais e eu, advogado e financista, já na idade madura, ainda ouvia os Bons Espíritos, por intermédio de companheiros dedicados, requisitando-me à elevação moral pela execução dos compromissos assumidos;

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- todavia, na casa interna se empoleiravam os argumentos de meus obsessores inflexíveis: “Custódio, você tem mais que fazeres... vida social... Você não está preparado para seara de fé...” Em seguida, meu amigo, chegaram a velhice e a doença, essas duas enfermeiras da alma, que vivem de mãos dadas na Terra. Passei a sofrer e desencantar-me.

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Alguns raros visitantes de minha senectude, transmitindo-me os derradeiros convites da Espiritualidade Maior, insistiam comigo, esperando que eu me consagrasse às coisas sagradas da alma; no entanto, dessa vez, os gritos de meus antigos vampirizadores se altearam, mais irônicos, assoprando-me sarcasmo, qual se fora eu mesmo a ridicularizar-me: “Você, velho Custódio?! Que vai fazer você com Espiritismo? É tarde demais... Profissão de fé, mensagens de outro mundo... Que se dirá de você, meu velho?”

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- “Seus melhores amigos falarão em loucura, senilidade... Não tenha dúvida... Seus próprios filhos interditarão você, como sendo um doente mental, inapto à regência de qualquer interesse econômico... Você não está mais no tempo disso...”
- Saquarema endereçou-me significativo olhar e rematou:

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- - Os meus perseguidores não me seviciaram o corpo, nem me conturbaram a mente. Acalentaram apenas o meu comodismo e, com isso, me impediram qualquer passo renovador. Volto da Terra, meu caro, imitando o lavrador endividado e de mãos vazias que regressa de um campo fértil, onde poderia ter amealhado inimagináveis tesouros...

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Sei que você ainda escreve para os homens, nossos irmãos. Conte-lhes minha pobre experiência, refira-se, junto deles, à obsessão pacífica, perigosa, mascarada... Diga-lhes alguma coisa acerca do valor do tempo, da grandeza potencial de qualquer tempo na romagem humana!...

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Abracei Saquarema, de esperança voltada para tempos novos, prometendo atender-lhe a solicitação. E aqui lhe transcrevo o ensinamento pessoal, que poderá servir a muita gente, embora guarde a certeza de que, se eu andasse agora reencarnado na Terra e recebesse de alguém semelhante lição, talvez estivesse muito pouco inclinado a aproveitá-la.

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Estudemos, a seguir, algumas questões de *O Livro dos Espíritos*, que abordam lições referentes à obsessão oculta por inibição:
- L.E. 573. *Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados?*
- “Em instruir os homens, em lhes auxiliar o progresso; em lhes melhorar as instituições, por meios diretos e materiais. As missões, porém, são mais ou menos gerais e importantes. O que cultiva a terra desempenha tão nobre missão, como o que governa, ou o que instrui. Tudo em a Natureza se encadeia.

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Ao mesmo tempo que o Espírito se depura pela encarnação, concorre, dessa forma, para a execução dos desígnios da Providência. Cada um tem neste mundo a sua missão, porque todos podem ter alguma utilidade.”

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- L.E. 574. *Qual pode ser, na Terra, a missão das criaturas voluntariamente inúteis?*
- “Há efetivamente pessoas que só para si mesmas vivem e que não sabem tornar-se úteis ao que quer que seja. São pobres seres dignos de compaixão, porquanto expiarão duramente sua voluntária inutilidade, começando-lhes muitas vezes, já nesse mundo, o castigo, pelo aborrecimento e pelo desgosto que a vida lhes causa.”

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- L.E. 574. a) - *Pois que lhes era facultada a escolha, por que preferiram uma existência que nenhum proveito lhes traria?*
- “Entre os Espíritos também há preguiçosos que recuam diante de uma vida de labor. Deus consente que assim procedam. Mais tarde compreenderão, à própria custa, os inconvenientes da inutilidade a que se votaram e serão os primeiros a pedir que se lhes conceda recuperar o tempo perdido.

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Pode também acontecer que tenham escolhido uma vida útil e que hajam recuado diante da execução da obra, deixando-se levar pelas sugestões dos Espíritos que os induzem a permanecer na ociosidade.”

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- L.E. 642. *Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?*
- “Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.”

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- L.E. 675. *Por trabalho só se devem entender as ocupações materiais?*
- “Não; o Espírito trabalha, assim como o corpo. Toda ocupação útil é trabalho.”

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- L.E. 909. *Podéria sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações?*
- “Sim, e, frequentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! quão poucos dentre vós fazem esforços!”

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- L.E. 911. Não haverá paixões tão vivas e irresistíveis, que a vontade seja impotente para dominá-las?
- “Há muitas pessoas que dizem: Quero, mas a vontade só lhes está nos lábios. Querem, porém muito satisfeitas ficam que não seja como “querem”. Quando o homem crê que não pode vencer as suas paixões, é que seu Espírito se compraz nelas, em consequência da sua inferioridade. Compreende a sua natureza espiritual aquele que as procura reprimir. Vencê-las é, para ele, uma vitória do Espírito sobre a matéria.”

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- No livro *Vozes-alerta*, da Editora Espiritizar, psicografia do médium Afro Stefanini II, na mensagem *Somos Responsáveis*, o Espírito Honório aborda a questão da responsabilidade pessoal em realizar o bem no limite de nossas forças:
- [...] Nos profundos códigos do psiquismo do Espírito, regem as engrenagens que o atraem para situações que lhe servem de instrumento para a reparação das atitudes irresponsáveis e lhe pedem, a todo instante, responsabilidade nas atitudes do hoje.

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Muitos irmãos, com lucidez sobre os postulados da vida imortal, questionam de maneira direta ou indireta os desígnios da Providência Divina, argumentando que a somatória dos desafios pesa-lhes sobre os ombros, acumulados que se acham de tão variadas responsabilidades no campo da família, profissão, labor solidário e atividades no seio do Movimento Espírita. Assim, vão desertando uns, preferindo o afastamento outros, postando-se de forma superficial muitos, inclinando-se quase que da mesma maneira à irresponsabilidade de não assumir o papel individual e intransferível de buscar o bem em todas as circunstâncias.

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- [...]
- É procedimento terapêutico para nós mesmos tomarmos as rédeas da responsabilidade pessoal:
- por todo bem que estamos realizando,
- todo bem que estamos deixando de realizar,
- todo mal que praticamos a outrem,
- e todo mal que estamos aprendendo a evitar.

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- [...]
- Enquanto não nos dispusermos a tomar consciência de nossa responsabilidade espiritual pela nossa evolução e nos mantivermos em fuga sutil ou declarada aos desafios que nos cabe superar, muito provavelmente estaremos acumulando novos desafios, frutos da irresponsabilidade que de maneira nenhuma necessita ser a metodologia primária da vida.

OBSESSÃO PELA INIBIÇÃO

- Bastará que iniciemos a transformação moral preconizada por Jesus em nossa vida e todos os caminhos se tornarão vias de ascensão e alegria interior no coração.

OBSESSÃO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO

OBSESSÃO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO

- Mensagem *Influenciações Espirituais Sutis* – André Luiz, publicada no livro *Estude e Viva* de Francisco Cândido Xavier - “Sempre que você experimente um estado de espírito tendente ao derrotismo, perdurando há várias horas, sem causa orgânica ou moral de destaque, avente a hipótese de uma influenciação espiritual sutil.”

OBSESSÃO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO

- Seja claro consigo para auxiliar os Mentores Espirituais a socorrer você. Essa é a verdadeira ocasião de humildade, da prece, do passe.
- Dentre os fatores que mais revelam essa condição da alma, incluem-se:
- dificuldade de concentrar ideias em motivos otimistas;
- ausência de ambiente íntimo para elevar sentimentos em oração ou concentrar-se em leitura edificante;

OBSESSÃO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO

- indisposição inexplicável, tristeza sem razão aparente e pressentimentos de desastres imediatos;
- aborrecimentos imanifestos por não encontrar semelhantes ou assuntos sobre quem ou o que descarregá-los;
- pessimismos sub-reptícios, irritações surdas, queixas, exageros de sensibilidade e aptidão a condenar quem não tem culpa;

OBSESSÃO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO

- interpretação forçada de fatos e atitudes suas ou dos outros, que você sabe não corresponder à realidade;
- hiperemotividade ou depressão raizando na iminência de pranto;
- ânsia de investir-se no papel de vítima ou de tomar uma posição absurda de automartírio;

OBSESSÃO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO

- teimosia em não aceitar, para você mesmo, que haja influencição espiritual para consigo, mas passados minutos ou horas do acontecimento, vêm-lhe a mudança de impulsos, o arrependimento, a recomposição do tom mental e, não raro, a constatação de que é tarde para desfazer o erro consumado.
- São sempre acompanhamentos discretos e eventuais por parte do desencarnado e imperceptíveis ao encarnado pela finura do processo.

OBSESSÃO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO

- O Espírito pode estar tão inconsciente de seus atos que os efeitos negativos se fazem sentir como se fossem desenvolvidos pela própria pessoa.
- Quando o influenciador é consciente, a ocorrência é preparada com antecedência e meticulosidade, às vezes, dias e semanas antes do sorrateiro assalto, marcado para a oportunidade de encontro em perspectiva, conversação, recebimento de carta, clímax de negócio ou crise imprevista de serviço.

OBSESSÃO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO

- Não se sabe o que tem causado maior dano à Humanidade: se as obsessões espetaculares, individuais e coletivas, que todos percebem e ajudam a desfazer ou isolar, ou se essas meio-obsessões de quase obsidiados, despercebidas, contudo bem mais frequentes, que minam as energias de uma só criatura incauta, mas influenciando o roteiro de legiões de outras.
- Quantas desavenças, separações e fracassos não surgem assim?

OBSESSÃO EM SITUAÇÕES DO COTIDIANO

- Estude em sua existência se
nessa última quinzena você
não esteve em alguma
circunstância com
características de
influenciação espiritual sutil.
Estude e ajude a você mesmo.

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

- Mensagem *Vícios e Delitos* da obra *Leis Morais da Vida* de Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo P. Franco
- Condicionamentos passados fortemente fixados nos tecidos sutis do Espírito ressurgem como incontidas impulsões, que se transformam em vigorosos senhores dos que lhes padecem a injunção.
- Procedentes do pretérito espiritual, fazem-se dilaceração da alma desde cedo, quando o processo da reencarnação se consuma...

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

- Constituem imperiosos tormentos que aparecem reiteradamente, dominam e destroem os seus êmulos.
- Formam as paisagens lóbregas do mundo moral da criatura humana.
- Tomam corpo em decorrência dos maus hábitos, estimulados pela insensatez, cultivados pela permissividade social.

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

- Assumem aspecto inocente e se incorporam à personalidade, tornando-se uma segunda natureza que absorve os recursos superiores da vida, culminando por seviciar e vencer os que derrapam na sua inditosa direção.

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

- Defluem de inspirações perniciosas de mentes desencarnadas, em processo insinuante de obsessão simples, que se converte em subjugação selvagem, mediante a qual os cômpanes se sustentam e se extremunham, infelicitando-se reciprocamente em doloroso processo de longo curso em que se interdependem, amargurados.

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

- Possuem uma gênese e uma gama diversa e complexa.
- Todos decorrem do espírito dúbio e procedem da fraqueza interior dos que se acumpliciam em consórcio de dependência inditosa.
- Florescem, pestilenciais, na alma, na mente e no corpo.
- São paixões dissolventes que envenenam com tenacidade, em programática segura.

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

- Seja sob qual aparência os descubras em ti, não lhes dê tréguas.
- A mentira inocente estimulada transforma-se, um dia, numa calúnia bem urdida.
- Uma taça de licor singela, repetida, faz-se veículo de alcoolofilia martirizante.
- Um delíquio moral momentâneo, aceito com naturalidade, abre as portas da dignidade à corrupção.

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

- **Sê severo nos teus compromissos morais, nas tuas relações sociais, impondo-te elevação e austeridade.**
- **Um descuido, uma concessão e se estabelecem os vínculos inditosos.**
- **Morigeração e cuidado deves manter, mesmo que os outros se favoreçam com maior soma de liberdade, a fim de preservar-te das artimanhas dos vícios e delitos que trazes do ontem, que podes adquirir hoje e que estão fáceis por toda parte...**

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

- Sublimes realizações, tarefas nobilitantes que suportaram graves investidas do mal, homens e mulheres resolutos que se ofereceram ao bem e ao dever, tombaram, inermes, ante os vapores dos vícios sociais e delitos morais aparentemente ingênuos, que terminaram por vencer as decisões robustas em que fraquejaram...
- Vigia e perscruta teus sentimentos.
- Se descobrires tendências e inclinações não adies o combate, nem te concedas pieguismo.

OBSESSÃO DEVIDO A CONDICIONAMENTOS DO PASSADO ESPIRITUAL

- Luta e vence-os de uma vez, arrebentando os elos mantenedores da viciação e dos delitos, a fim de lograres o êxito que persegues, anelas e necessitas.

OBSESSÃO DURANTE O SONO E ESTADOS DE DEVANEIO

OBSESSÃO DURANTE O SONO E ESTADOS DE DEVANEIO

- Mensagem *Obsessão oculta* de Dias da Cruz, publicada no livro *Vozes do Grande Além* de Francisco Cândido Xavier:
- Qual ocorre à matéria, que se transforma incessantemente, ao impacto de raios múltiplos, nos reinos inferiores da Natureza, o Espírito se adensa na sombra ou se sutiliza na luz, sob o império dos raios mentais que eleger para combustível de suas emoções mais profundas.

OBSESSÃO DURANTE O SONO E ESTADOS DE DEVANEIO

- Reportamo-nos a semelhantes considerações para salientar o impositivo de nossa vigilância em todos os estados passivos de nossa alma, porque, através da fantasia e do sono, nos identificamos, muitas vezes de modo imperceptível, com os pensamentos que nos são sugeridos pelas Inteligências desencarnadas ou não, que se afinam conosco e, se não nos guardamos na fortaleza das obrigações retamente cumpridas, caímos sem dificuldade nas malhas da obsessão oculta,

OBSESSÃO DURANTE O SONO E ESTADOS DE DEVANEIO

- transformando-nos em agentes da irresponsabilidade e da cegueira de espírito, por despenhar-nos, inconscientemente, em desequilíbrios imanifestos, cujos resultados somente se expressarão, mais tarde, pelos princípios de causa e efeito, nos torturados labirintos da patogenia obscura, em nosso campo individual.

OBSESSÃO DURANTE O SONO E ESTADOS DE DEVANEIO

- Lembremos-nos, assim, de que se o obsedado confesso é alguém armado pela aflição e pelo sofrimento, para o combate às forças da treva, a vítima da obsessão oculta, quase sempre, é a loucura mascarada de bom-senso, acarretando, por onde passe, desastres e problemas morais para si e para os outros.

OBSESSÃO DURANTE O SONO E ESTADOS DE DEVANEIO

- É por esse motivo que, convidando-vos ao nosso permanente programa de oração e estudo nobre, de fraternidade e serviço constante, a fim de que estejamos sob a regência das Sugestões de Cima, encerramos nossas breves anotações, rememorando as inesquecíveis palavras do apóstolo Paulo, no versículo 14 do capítulo 5, de sua carta aos Efésios:
- - “Desperta, Ó tu que dormes, e; levantando-te dentre os mortos, o Cristo te esclarecerá.”

OBSESSÃO PELA TRÍADE CIÚME, INVEJA E IRA E OUTROS VÍCIOS MORAIS

OBSESSÃO PELA TRÍADE CIÚME, INVEJA E IRA

- Mensagem *Pertinácia da Obsessão* de Joanna de Ângelis, publicada no livro *Celeiro de Bênçãos*, psicografia de Divado Franco:
- Cerco de longo curso, a pouco e pouco a obsessão logra pequenos êxitos que se transformam em áreas conquistadas na mente, até o momento de estabelecer-se em definitivo. Sutil, às vezes, mas, pertinazmente, a ideia infeliz se vai fixando e substituindo as imagens otimistas que desaparecem, cedendo lugar que se converte em campo de sombras.

OBSESSÃO PELA TRÍADE CIÚME, INVEJA E IRA

- Ciúme aqui, inveja ali, ira adiante, formam o triângulo dominador que faz soçobrar os melhores esquemas de equilíbrio por aceitação da invigilância.
- De quando em quando, irrompe em crise que passa, deixando, porém, lamentáveis vestígios, como desgaste emocional, cansaço físico e mental improcedentes, amargura ou excitação.

OBSESSÃO PELA TRÍADE CIÚME, INVEJA E IRA

- Repetindo-se com frequência, substitui os períodos de paz pelos da inquietação, sendo os estágios de harmonia breves pausas, no tumulto da quase permanente insatisfação e irascibilidade.
- Nem sempre a obsessão se instala de chofre. Quando tal ocorre, o processo de fixação tem procedência em larga faixa de tempo, conseguida imperceptivelmente. Mentes comungam com mentes que se lhes assemelham.

OBSESSÃO PELA TRÍADE CIÚME, INVEJA E IRA

- Espíritos sintonizam com
Espíritos que lhes são afins.
Pessoas sincronizam com
pessoas em quem se
comprazem. Quando se cultiva
azedume e se dá guarida a
suspeitas, ocorrem colheitas de
desespero como de infelicidade.

OBSESSÃO PELA TRÍADE CIÚME, INVEJA E IRA

- Justo recorrer-se à terapêutica preventiva, quanto possível, e, percebendo-se instaladas as matrizes obsessivas, mister desdobrarem-se sérios esforços, pois o problema urge na sua gravidade, exigindo procedimento de largo porte e imediata decisão. Enfermidade perigosa, a obsessão gera desgovernos lastimáveis e dores lancinantes, difíceis de serem catalogados ou descritos...

OBSESSÃO PELA TRÍADE CIÚME, INVEJA E IRA

- As vidas passadas reaparecem na presente, em expressões várias, como através daqueles que deixaste na retaguarda, graças ao mau caráter que te era peculiar. Ressurgem como cobradores, os que foram tuas vítimas. Conhecem-te como és e não como desejas ser. Por isso, não creem nos teus propósitos, senão quando os testificas por meio de honestas atitudes superiores a que te afervoras e cujos propósitos vitalizas.

OBSESSÃO PELA TRÍADE CIÚME, INVEJA E IRA

- São pertinazes os fomentadores das obsessões. Conquista-os, através das ações elevadas.
- Não dê guarida, desse modo, às impressões nefandas no recesso do teu espírito. Reage com todas as forças à maledicência, à inveja, ao ciúme, à ambição, às paixões, em suma, perturbadoras. Vigia a língua nos momentos infelizes a fim de que não te arrependas tardiamente.

OBSESSÃO PELA TRÍADE CIÚME, INVEJA E IRA

- Simpatia e cordialidade são construções laboriosas. Distonia e perturbação, ao inverso, têm origem no passado propagam-se e fixam-se facilmente.
- Não titubeies, nem te permitas desaires. Convocado ao trabalho renovador da própria redenção, encara o compromisso assumido, deixa à margem melindres, zombarias, ilusões, e avança para Jesus, em definitivo, reparando erros, reconquistando posição e perseverando otimista, sempre leal ao bem, até o fim.

COMO SE LIBERTAR DAS INFLUENCIAÇÕES ESPIRITUAIS SUTIS

COMO SE LIBERTAR DAS INFLUENCIAÇÕES ESPIRITUAIS SUTIS

- Estudemos, a seguir, algumas questões de *O Livro dos Espíritos*, que abordam a maneira de nos libertarmos das obsessões:
- 467. *Pode o homem eximir-se da influência dos Espíritos que procuram arrastá-lo ao mal?*
- “Pode, visto que tais Espíritos só se apegam aos que, pelos seus desejos, os chamam, ou aos que, pelos seus pensamentos, os atraem.”

COMO SE LIBERTAR DAS INFLUENCIAÇÕES ESPIRITUAIS SUTIS

- 468. *Renunciam às suas tentativas os Espíritos cuja influência a vontade do homem repele?*
- “Que querias que fizessem? Quando nada conseguem, abandonam o campo. Entretanto, ficam à espreita de um momento propício, como o gato que tocaia o rato.”

COMO SE LIBERTAR DAS INFLUENCIAÇÕES ESPIRITUAIS SUTIS

- 469. *Por que meio podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?*
- **“Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança, repelireis a influência dos Espíritos inferiores e aniquilareis o império que desejam ter sobre vós. Guardai-vos de atender às sugestões dos Espíritos que vos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre vós outros e que vos insuflam as paixões más. Desconfiai especialmente dos que vos exaltam o orgulho, pois que esses vos assaltam pelo lado fraco. Essa a razão por que Jesus, na oração dominical, vos ensinou a dizer: “Senhor! Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.”**

COMO SE LIBERTAR DAS INFLUENCIAÇÕES ESPIRITUAIS SUTIS

- **475. *Pode alguém por si mesmo afastar os maus Espíritos e libertar-se da dominação deles?***
- **“Sempre é possível, a quem quer que seja, subtrair-se a um jugo, desde que com vontade firme o queira.”**

COMO SE LIBERTAR DAS INFLUENCIAÇÕES ESPIRITUAIS SUTIS

- 478. *Pessoas há, animadas de boas intenções e que, nada obstante, não deixam de ser obsidiadas. Qual, então, o melhor meio de nos livrarmos dos Espíritos obsessores?*
- “Cansar-lhes a paciência, nenhum valor lhes dar às sugestões, mostrar-lhes que perdem o tempo. Em vendo que nada conseguem, afastam-se.”

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

- 479. *A prece é meio eficiente para a cura da obsessão?*
- “A prece é em tudo um poderoso auxílio. Mas, crede que não basta que alguém murmure algumas palavras, para que obtenha o que deseja. Deus assiste os que obram, não os que se limitam a pedir. É, pois, indispensável que o obsidiado faça, por sua parte, o que se torne necessário para destruir em si mesmo a causa da atração dos maus Espíritos.”

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

- **Vamos focalizar o papel da oração no processo desobsessivo, registrado nos livros *Tormentos da Obsessão*, páginas 231, 289 a 291:**

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

- [...] Vivemos em um universo de ondas e de mentes, de ideias, de vibrações, de energia, de tudo quanto existe é resultado das várias apresentações em variado painel de formas e de acontecimentos. Se nos recordarmos de Jesus, constataremos essa realidade quando Ele nos ensinou: – *Seja o que for que peçais na prece, crede que o obtereis, e vos será concedido* – conforme as anotações de Marcos 11, versículo 24.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

- Por que na prece? Em razão desse miraculoso mecanismo vibratório poder alterar a estrutura da nossa realidade, passamos a experimentar outras expressões da energia que promana de Deus e nos modifica a realidade interior. Sendo o pensamento uma fonte de energia específica, de acordo com a sua constituição positiva ou negativa, sempre alcança a meta para a qual é direcionado.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

- No que se refere ao bem que produz, à excelência dos resultados que proporciona, à qualidade de onda que se constitui, transforma-se num excepcional recurso terapêutico que podemos utilizar em qualquer lugar onde nos encontrarmos e que, entre nós desencarnados lúcidos e trabalhadores, face à maior facilidade de elaborá-lo, torna-se-nos um instrumento dos mais preciosos para a construção do equilíbrio, propiciando a saúde.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

- [...] – A oração, por sua vez, produz uma interação mente-corpo, espírito-matéria, de incontáveis benefícios. Examinemos, por exemplo o que acontece com as ideias desconcertantes. À medida que o paciente as fixa, uma energia deletéria se prolonga pela corrente sanguínea, partindo do cérebro ao coração e espraiando-se por todo organismo, o que produz desconforto, sensações de dores, dificuldades respiratórias, taquicardias, um crescendo que decorre do estado autossugestivo pessimista, que ameaça com a possibilidade de morte próxima, de perigo iminente de acontecimento nefasto e semelhantes...

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

- Trata-se essa, sem dúvida, de uma oração negativa, cujos efeitos imediatos são aflição e desalinho emocional. Tal sucede, porque a mente visitada pelos pensamentos destrutivos responde com produção de energia tóxica que alcança o coração – o chakra cerebral envia ondas eletromagnéticas ao cardíaco, que absorve de imediato – e esparze pelo aparelho circulatório os petardos portadores de altas cargas dessa vibração, somatizando os distúrbios.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

- Da mesma forma, portanto, a oração, que é a estruturação do pensamento em comunhão com as elevadas fontes do Amor Divino, permite que a mente sintonize com os campos de vibração sutil e elevada, realizando o mesmo processo, somente que de natureza saudável e reconfortante. Captadas essas ondas pelo psiquismo, irradiam-se do espírito ao perispírito, que aumenta a resistência energética, vitalizando as células e os campos organizados da matéria, modificando-lhes a estrutura para o equilíbrio, a harmonia.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA ORAÇÃO

- “Quando alguém ora, torna-se um dinamo gerador de força, a emitir ondas de teor correspondente à qualidade da energia assimilada. De incomparável resultado terapêutico, a oração é, também, ponte de ligação com a Divindade, na qual se haurem coragem e bem-estar. O exemplo mais dignificante vem de Jesus. Sempre que o cansaço Lhe tomava o organismo, Ele buscava a oração, a fim de comungar com Deus, reabastecendo de vitalidade. E era Ele quem conseguia alterar os campos de energia com a simples vontade, direcionando-a conforme Lhe aprouvesse.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA EVANGELHOTERAPIA

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA EVANGELHOTERAPIA

- *Agora, vamos focalizar a Evangelhoterapia no processo desobsessivo, registrada no livro Tormentos da Obsessão, páginas 291 e 292.*
- [...] – Estou seguro de que a Evangelhoterapia é o recurso precioso para produzir a recuperação do equilíbrio das criaturas, preservá-lo na direção de quem se encontra necessitado.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA EVANGELHOTERAPIA

- Partindo-se do princípio através do qual todos reconhecemos que o paciente mental necessita de compreensão, bondade e estímulo contante, nas lições do Evangelho de Jesus, mesmo tendo-se em vista algumas distorções que decorrem das traduções incorretas, infiéis, ou das adulterações que experimentou durante quase dois milênios, assim mesmo ainda é um repositório de otimismo, de esperança e de conforto moral, difícil de ser encontrado em outra qualquer obra da Humanidade.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA EVANGELHOTERAPIA

- **Não negamos a excelência de outros livros básicos de diversas religiões, ricos de misericórdia, de paz e de consolo espiritual. No entanto, O Evangelho, face à sua linguagem simples e profunda, ética e atual, dá-nos a impressão que foi elaborado para este momento tormentoso que se vive no planeta terrestre, atendendo a todas as necessidades do ser humano.**

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA EVANGELHOTERAPIA

- A sua leitura calma, com reflexão, objetivando entender as ocorrências existenciais, constitui recurso incomum para o Espírito que se recupera da ansiedade e dos distúrbios que o afetam, repousando na alegria de viver. Ademais, sua proposta de saúde fundamenta-se no amor, em todo o bem que se pode fazer, no deslocamento do eu para o nós, do isolamento a que se arroja o enfermo para a solidariedade que aguarda a sua parcela de cooperação.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA EVANGELHOTERAPIA

- Com essas disposições interiores, altera-se para melhor a paisagem íntima, e Espíritos nobres, interessados no bem-estar de toda a humanidade acercam-se da pessoa, envolvendo-a em ondas de amor, de autoconfiança, de bem-estar, não poucas vezes apresentando-se nos estados oníricos, quando a reconfortam e a estimulam ao prosseguimento da jornada.



PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO INTERIOR PELA VIVÊNCIA DOS POSTULADOS CRISTÃOS

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO INTERIOR PELA VIVÊNCIA DOS POSTULADOS CRISTÃOS

- *A seguir, refletimos sobre a importância da transformação interior pela vivência dos postulados cristãos, registrada no livro Painéis da Obsessão, páginas 292 e 293:*

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO INTERIOR PELA VIVÊNCIA DOS POSTULADOS CRISTÃOS

- [...] não basta somente afastar os seus adversários, para que os obsidiados se recuperem... A transformação íntima, que é mais importante, porque procede do âmago do indivíduo, deve ser trabalhada, insistentemente tentada, a fim de que se desfaçam os fatores propiciatórios, os motivos que levam as dores, liberando, cada um, a consciência, de modo a não tombar nas auto-obsessões, mais graves e de curso mais demorado...

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DO ESTUDO DA DOUTRINA ESPÍRITA

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DO ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

- *A seguir, refletimos sobre a importância do estudo da Doutrina Espírita, registrada no livro Painéis da Obsessão, página 287.*
- [...] Desses elementos decorrerão a conduta moral, consciência de discernimento que leva ao estudo espírita, mediante cujo conhecimento o paciente se abastece de forças para levar adiante os cometimentos dignificantes.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DO ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

- O estudo muito e definitivamente contribui para a compreensão dos códigos que regem a vida, do entendimento das causas atuais e passadas das aflições, maneira de conhecer as leis dos fluidos e o estímulo contínuo para a perseverança no clima das realizações espirituais libertadoras.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DO TRABALHO NO BEM

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DO TRABALHO NO BEM

- *Agora, meditamos acerca da importância do trabalho no Bem no processo desobsessivo, registrada no livro *Painéis da Obsessão*, páginas 286 e 287*
- O maior antídoto à obsessão, além da comunhão mental com Deus, nunca será demasiado repeti-lo, é a ação enobrecedora.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DO TRABALHO NO BEM

- O trabalho edificante constitui força de manutenção do equilíbrio, portanto, desenvolvendo as atividades mentais, pela concentração na responsabilidade e na preocupação para executar os deveres, desconecta os *plugs* que se encaixam nas *matrizes* psíquicas receptoras das induções obsessivas.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DO TRABALHO NO BEM

- O homem de bem, que age com morigeração, sem febricidade extenuadora, constrói uma couraça de resistência aos Espíritos perturbadores e as suas descargas mentais, que os desanimam, quando pretendem desenvolver um cerco de alienação obsessiva.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DO TRABALHO NO BEM

- Porque, não se sentindo aceitos, logo desistem, partindo em busca de respostas mentais em campos de ociosidade psíquica, nos quais é mais fácil a captação do pensamento deprimente, que passa a ser digerido através de um desdobramento de reflexões que levam a sua fixação, primeiro passo para o distúrbio do comportamento psicológico.



PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- *A seguir, refletimos sobre a importância da vigilância dos pensamentos, sentimentos e da vontade, registrada no livro Painéis da Obsessão, páginas 95 a 97.*
- [...] – À parte os fatores cármicos preponderantes ou propiciatórios – aduziu o Dr. Arnaldo – os processos obsessivos se instalam porque os Espíritos imaturos não se esforçam por adquirir uma capacidade doadora, conforme chamam os psicólogos, oblativa, saindo de si para oferecer, para dar-se, gerando relacionamentos efetivos, duradouros, simpáticos, que produzem bônus de valor moral e de paz.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- O homem nasceu para amar. O Espírito é criado para amar. Nos estágios iniciais, infantis, pelo egocentrismo de que se faz objeto, mesmo quando se dispõe ao amor, quase sempre o avilta com as paixões subalternas. O amor, todavia, que jaz inato em todas as criaturas, pode ser educado, desenvolvido, ampliando a sua capacidade doadora, a fim de que se possa expressar em toda a pujança e grandeza.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- **Para que tal ocorra, faz-se imprescindível que o indivíduo se desenvolva em plenitude, não somente através da área do sentimento, senão também da inteligência e da razão, amadurecendo a personalidade. Quando o amor alcança este estágio, ele desperta amor, gera reciprocidade, inspira reações semelhantes, o que igualmente sucede quando a pessoa cultiva o ódio, a desconfiança, a insegurança, produzindo nos que a cercam sentimentos e efeitos análogos.**

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- Com uma tal capacidade interior de amar, não há como agasalhar as induções perniciosas dos perseguidores desencarnados, que são rechaçadas pelo otimismo, pela reflexão e segurança emocional.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- Os indivíduos tornam-se presas fáceis dos seus antigos comparsas, tombando nos processos variados de alienações obsessivas, porque, além de se descurarem da observância espiritual da existência, mediante atitudes salutaras, comportamento equilibrado e vida mental enriquecida pela prece, pela reflexão, não se esforçam por libertar-se dos aborrecimentos e problemas desgastantes, mediante a aplicação dos recursos físicos e especialmente dos mentais, por acomodação preguiçosa ou por uma dependência emotiva, infantil, que sempre transfere responsabilidades para os outros e prazeres para si.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- São poucos, ainda, os indivíduos que se utilizam corretamente da razão isto é, que tomam conhecimento e participam dos acontecimentos do mundo objetivo como do subjetivo, conscientizando-se da sua realidade espiritual. Faz-se imperioso aprender a pensar e a utilizar com sabedoria o raciocínio, extraindo equilíbrio e discernimento.**

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- Naqueles nos quais o hábito de bem pensar é fugidio ou raro, porque a mente permanece em desconcerto, rica de imagens perturbadoras e recordações de teor prejudicial, mais facilmente os parasitas espirituais encontram campo para se instalar, desenvolvendo as suas metas infelizes. A vontade disciplinada e o hábito da concentração superior armam o homem para e contra mil vicissitudes, que defronta na sua escalada evolutiva.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- **Não há milagre! Quando tal parece ocorrer, é resultado de muitos fatores que se conjugam, produzindo um efeito natural, ético, que irrompe com desconhecimento das suas causas, não porém sem elas.**

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- A concentração positiva libera a mente dos clichês viciosos, próprios ou recebidos de outras mentes como do meio onde vive, já que todos somos sensíveis ao ambiente no qual nos movimentamos. Por adaptação as ocorrências do dia-a-dia o homem se deixa arrastar meio dormindo pela correnteza dos acontecimentos, sem despertar o pensamento para que o intelecto raciocine com objetividade e discernimento estabelecendo parâmetros do que deve e não deseja, ao que não deve, mas deseja fazer...

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- Como efeito, a preguiça mental é um pólo de captação das induções obsessivas pelo princípio de aceitação irracional de tudo quanto a atinge. Cabe ao homem que pensa, dar plasticidade ao raciocínio, ampliando o campo das ideias e renovando-as com o aprimoramento da possibilidade de absorver os elementos salutaros que o enriquecem de sabedoria e de paz íntima.

COMO SE LIBERTAR POR MEIO DA VIGILÂNCIA DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E DA VONTADE

- Com o tempo, a capacidade de discernir dota-o com a aptidão da escolha dos valores que o impulsionam para mais altas aspirações, com plena libertação dos vícios de toda natureza, *inocente* como uma criança, sem os tormentos da insatisfação e equilibrado nas aspirações, como um sábio que já se resolveu pela conquista, em harmonia, daquilo que lhe é melhor.
- Podemos chamar essa atitude de psicoterapia preventiva ou tratamento para as obsessões.